FUNDADORES
B. C. de Miranda — M. S. Darqueja — F. S. Darqueja
Director, editor e proprietario—B. S. DARQUEJA
Telephs: Porto, 22 e 98; em Lisboa, 966—Central
End. telegs.: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua de O Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone 21
Impresso em machina rotativa com papel da
Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

Quarta-feira, 25 de setembro de 1918
ANNO LXV—NUMERO 227

PREÇO DA ASSIGNATURA—Porto: trimestre, 1$500 réis; Lisboa, provincias, ilhas adjacentes e Hespanha: trimestre, 1$800.—Africa Occidental e Oriental: semestre, 3$400.—Brazil: semestre, 2$000 réis.—Restante America do Sul e paizes da União Postal Universal: semestre, 3$400—Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO—20 réis no proprio dia e 40 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Feitas-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

Por determinação do governo, publicam-se hoje os jornaes apenas com duas paginas.

Preparemos o futuro

A crise mundial resultante do estado de guerra em que se encontra a Europa, não deverá considerar-se no seu aspecto moral uma calamidade pavorosa, capaz de desorientar os espiritos mais fortes e sepultar sob as ruinas de um pessimismo dissolvente, as energias mais valiosas e esforçadas.

Se o desanimo e o desalento se apoderassem do organismo social na tremenda conjunctura que se atravessa, a calamidade que sobre os povos abatesse com todo o peso dos seus tragicos designios, seria então irremediavel porque os lançaria no abysmo insondavel da destruição e da morte.

Luctar para vencer, resistir ás provações, perseverar nos sacrificios, defrontar o perigo, ter fé e confiança no futuro, eis o lemma das nações alliadas na sua gigantesca defensiva contra a aggressão premeditada da Allemanha imperialista, cujos planos ambiciosos se desvanecem, como nuvens de fumo, á medida que as armas victoriosas dos exercitos da *entente* se preparam para lhe vibrar o golpe final.

A reconstituição dos paizes em guerra só poderá advir do revigoramento intensivo da sua actividade economica, conduzida ao mais alto expoente da sua potencia commercial e financeira e de harmonia com os recursos de que disponha. E' n'este sentido que se orienta a politica economica das nações florescentes como a Italia, actualmente em penhada na adopção das medidas *d'après-guerre*, que lhe permittam recuperar novos alentos para poder occupar a posição de destaque que, de facto, lhe pertencia no concerto das nações anteriormente ao conflicto europeu.

Pelo relatorio publicado pelo ministerio dos estrangeiros Italiano podemos conhecer a latitude da acção que a Italia se propõe exercer no estrangeiro, a principiar pela creação de estabelecimentos de credito, dada a sua reconhecida importancia como valiosos factores de acção politico-economica além fronteiras, pois se consideram na sua constituição exclusivamente na cional, organismos de propaganda e de expansão mercantil. Para obter este *desideratum* propõe-se o governo italiano crear no estrangeiro um novo Banco ou promover a formação de um *consortium* de diversos estabelecimentos bancarios, que lhe facultem as vantagens de rapidez e economia nas operações financeiras.

Seguindo a politica economica de revigoramento nacional, tão intelligentemente planeada, o ministro italiano dos transportes tomará parte na conferencia inter-alliada que, durante o mez corrente, se reunirá em Pariz, devendo apresentar a essa assembleia o programma do governo referente á solução do problema dos transportes maritimos, ao systema de vias-ferreas e canaes navegaveis a á electrificação dos caminhos de ferro.

D'este modo se prepara a laboriosa nação italiana para o futuro, cuidando a sério da valorisação dos seus recursos e promovendo assim o seu desenvolvimento economico.

Portugal, por igual envolvido na guerra, não deverá descurar o futuro, competindo aos poderes publicos organisar a defeza economica do paiz e das suas vastas colonias d'além-mar, de modo a robustecer o organismo nacional, depauperado e exhausto por tantas discordias intestinas.

Impressões da guerra

A SITUAÇÃO MILITAR — Redução de todos os salientes da linha allemã—Uma vantajosa base estrategica para os alliados — Operações que se podem seguir—O assedio a Saint Quentin—Na frente léste—A acção dos americanos—Do Mosa á fronteira suissa—Proporcionando economia de forças aos alliados.

Desde o Lys a Saint Mihiel, por Montdidier e Chateau-Thierry, vão sendo debastados todos os salientes que a offensiva da primavera proporcionára ao adversario.

A regularidade da linha de batalha offerecia agora uma vantajosa base estrategica para o commando alliado lançar, por sua livre escolha, qualquer offensiva contra o adversario.

Só o rigor do inverno que se aproxima poderá trazer limitações a um tal plano de ataque, embora não seja de todo irrealisavel uma larga campanha nos mezes que se vão seguir, sem interrupção da offensiva tão brilhantemente iniciada em julho ultimo.

De um modo ou outro, o commando alliado não perde o seu tempo e vai batendo fortemente a linha de resistencia do adversario, atacando já alguns dos seus mais solidos pontos de apoio. Está n'este caso Saint Quentin, contornada ao norte pelos inglezes e ao sul pelos francezes.

Póde bem dizer-se que as forças alliadas se acham ás suas portas e é arriscado dizer-se que o adversario poderá manter-se n'essa sólida posição—um dos pilares da sua famosa linha de Hindenburgo.

Depois dos ataques sobre as duas alas allemãs, os alliados acham-se já habilitados a aventurarem-se n'esse ataque central que parecia refluir os flancos do adversario, apoiados em Cambrai e Laon.

Na frente léste, os americanos vêem-se detidos perante as defezas avançadas de Metz, mas os louros ultimamente colhidos animam-nos a prolongarem a offensiva para o sul na zona já ha muito invadida do territorio allemão. Digno de nota é o facto dos americanos serem os combatentes alliados chegados mais recentemente aos campos de batalha e a elles ser reservada a missão de penetrarem em territorio inimigo. O sector pacifico da Alsacia-Lorena foi-lhes reservado para a necessaria aprendizagem da guerra e de um momento para outro torna-se um dos principaes theatros da lucta, mercê da feliz operação de Saint Mihiel, que excedeu, por ventura, a espectativa dos alliados.

De algumas referencias dos ultimos communicados infere-se que as tropas americanas se estendem pelos Vosges até á fronteira suissa, embora as acompanhem ainda algumas divisões francezas.

Terá sido essa occupação da frente léste pelos americanos que permittiu ao commando alliado a concentração de reservas no Marne, e no Somme, com que póde não só entravar a offensiva do adversario mas ainda lançar na vigorosa contra-offensiva que o levou até á linha de Hindenburgo, rebavendo todo o terreno perdido na primavera e infligindo-lhe tão duras e severas perdas.

D'este modo, o concurso americano se não se fez sentir em peso no Marne e no Somme, não foi menos valioso, pelo auxilio indirecto que levou ao commando alliado, proporcionando-lhe a necessaria economia de forças, utilmente empregadas na sua grande contra-offensiva.

ULTIMAS NOTICIAS:

—A derrota dos turcos na Palestina attingiu grandes proporções, contando-se mais de 25:000 prisioneiros. As tropas do general Allenby proseguem na sua acção victoriosa.

—A Washington chegaram 93 alistados da Legião estrangeira franceza que aos Estados-Unidos vão tomar parte na campanha a favor do 4.º emprestimo de guerra. Os legionarios, que vestem o seu uniforme de campanha, devem percorrer toda a America do Norte.

—Na Alsacia manifesta-se um movimento de effervescencia popular, que já teve por resultado a destruição de muitos acampamentos militares.

INTERIOR

BRAGA, 24.—O praso de requerer exames do Lyceu da 2.ª época termina em 27 do corrente.

—O mercado semanal esteve hoje pouco concorrido, por causa da faina das vindimas e outros serviços campestres.

—O rev.mo arcebispo primaz, que se encontra em Foiares da Regoa, presidirá no proximo domingo a peregrinação que á Senhora da Franqueira se realisa nos arredores de Barcellos.

—As pneumonias infecciosas estão occasionando algumas victimas.

—No hospital entrou com a mão direita espinaçelada o alfaiate Antonio Joaquim de Magalhães, de Boticas, quando desencravava um tiro n'uma pedreira.—*B. B.*

✱ *VIANNA DO CASTELLO, 24.*—Estão marcados muitos logares para os espectaculos, em 28 e 29, que a companhia do Nacional vem dar no theatro Sá de Miranda.

—O illustre capellão do exercito rev. Antonio Augusto Teixeira, commemorando o 50.º anniversario da sua primeira missa, celebrou hoje no altar da Virgem de Lourdes, em S. Domingos.

—No domingo realisa-se em S. João de Arga a festividade do mesmo santo.—*B. B.*

✱ *GUIMARÃES, 24.*—Regressou da Povoa de Varzim o snr. Mario Vieira, administrador do concelho, que já hoje reassumiu as suas funcções.

—Está entre nós o nosso estimado conterraneo snr. Antonio Garcia, 1.º tenente da armada.—*M. O.*

✱ *VILLA POUCA DE AGUIAR, 22.*—Grassa com bastante intensidade n'este concelho a grippe pneumonica, tendo morrido já bastantes pessoas. Só a Companhia do Wolframio, com exploração em Raiz do Monte, tem atacadas 18 pessoas, tendo sido mandado parar o trabalho.

—Chamaram telegraphicamente a substituir o medico da camara, o capitão-medico em Villa Real snr. dr. Armando Chaves, e de Chaves veio um terceiro medico que se fez acompanhar da esposa, tambem medica.

—Já começaram as vindimas, sendo n'alguns pontos a colheita muito pequena.

—Continua o tempo de chuva, que está prejudicando as colheitas.—*B. B.*

ARREDORES

✱ *AVINTES, 23.*—Com sua familia, está entre nós o snr. Manoel de Araujo Lima, empregado superior do Banco de Portugal.

—Tem estado gravemente doente o snr. Humberto Gomes da Costa, irmão do snr. Manoel Mendes da Costa, importante industrial.—*L. B.*

NOTICIARIO

O transporte de aguardente.—Estão alarmados os lavradores do Douro pela ordem dada nas Devezas para a suspensão de todas as remessas de aguardente para o Douro, dizendo-se que a ordem foi motivada pelo facto dos caminhos de ferro do Minho e Douro não receberem em Campanhã os comboios que a Companhia Portugueza lhe pretende enviar com aguardente e outras mercadorias, para retirar de Gaya grande porção de material que alli se encontra carregado em muita quantidade.

Por motivo d'este facto e como a aguardente faz enorme falta n'esta época de vindimas já iniciadas, dando logar a prejuizos incalculaveis e dando-se ainda o caso de haver milhares de cascos de aguardente promptos a seguir para o Douro, foram hontem expedidos para Lisboa os seguintes telegrammas:

«*Ministro commercio — Lisboa*—Resolução C. F. Portuguezes suspendendo remessas aguardente para Devezas e despachos pequena velocidade para Douro traz incalculaveis prejuizos para o Douro n'esta época de vindimas. Pedem-se energias e immediatas providencias.—*Commissão de lavradores do Douro.*»

«*Director C. de F. Portuguezes—Lisboa.*—Ordem de serviço prohibindo despacho de pequena velocidade aguardentes para o Douro da estação das Devezas causa enormes prejuizos. Suspensão de despachos de qualquer estação do sul para Gaya traz incalculaveis prejuizos n'esta época de vindimas para o Douro. Pede-se excepção de tal ordem para despacho de aguardentes.—*Commissão de lavradores do Douro.*»

Regedoria do Bomfim. — Por alvará do snr. governador civil foi nomeado regedor effectivo para a freguezia do Bomfim o snr. Antonio Alberto Pinto da Rocha, que hontem tomou posse do respectivo cargo.

Banhos ás creanças. — Os paes que requereram banhos á Junta de Parochia de Miragaya devem procurar hoje, na séde da mesma Junta, do meio dia ás 2 horas, os cartões que dão ingresso no carro e direito aos banhos, que principiam ámanhã.

—Na Junta de Santo Ildefonso continúa hoje, pelas 11 horas, a inspecção medica ás creanças que precisam de banhos de mar.

Junta da freguezia do Bomfim.—Por alvará do snr. governador civil, foi exonerada a Junta do Bomfim, tendo sido nomeados para a constituição da nova commissão, os snrs.: Augusto Teixeira de Carvalho, presidente; José dos Santos Lemos, vice-presidente; Joaquim Gonçalves Amaro, thesoureiro; para substitutos: Illydio Ribeiro dos Santos, José Dias Almeida Silva e João José Pinto Osorio, os quaes tomaram hontem posse.

ENSINO

Lyceu Rodrigues de Freitas

No atrio d'este Lyceu acha-se affixado um edital permittindo exames em outubro aos alumnos que, por motivo justificado, faltaram na primeira época, devendo repetir todas as provas escriptas e oraes.

Para o forte de Monsanto

No comboio correio da noite de hoje seguem das cadeias da Relação para o forte de Monsanto 23 vadios, escoltados por uma força da guarda republicana, sob o commando de um alferes.

APHORISMOS

D. João II e o Judeu

Esteve ha tempos em Lisboa um sabio israelita, o dr. Abrahão Iahuda, subdito britannico e actual professor de estudos hebraicos na Universidade Central de Madrid. Este illustre Judeu residia na Allemanha ao tempo que a guerra estalou, e saltju d'alli a toda a pressa, para não ser engaiolado em qualquer campo de concentração. E' um homem na força da vida, erudito e de espirito mordaz, como tantos dos seus correligionarios. Assim, por exemplo, ao dizerem-lhe que havia em Lisboa quem lhe fizesse fama de germanophilo, respondeu tranquillamente:

—Essa aboarda já tem certa idade, embora lhe faltem condições de vida propria. Levantaram-m'a em Londres alguns inimigos meus dos peores, que são os inimigos... por gratidão.

Faz lembrar o caso do sagaz e espirituosissimo estadista portuguez Mariano de Carvalho, que, atacado furiosamente em certo jornal, e não conhecendo o auctor dos artigos, respondia a quem lhe veio dizer o nome d'elle:

—E' curioso: não me lembro de ter feito qualquer favor a esse rapaz...

O dr. Iahuda espalhou por Lisboa varias anecdotas novas, ou pelo menos pouco conhecidas, e entre ellas esta, que se prende com a historia dos Judeus em Portugal:

Mestre Samuel, astrologo do Rei, era muito estimado por D. João II, que, no emtanto, não desgostava de lhe pregar uma boa partida de quando em quando. Um dia, querendo pôr á prova a exactidão das profecias do sabio judeu, mandou-o vir á sua presença e disse-lhe assim:

—Mestre: vou ámanhã de jornada para Lisboa e quero que me digas de antemão por qual das portas entrarei na cidade.

—Se que me serve adivinhal-o e dizel-o, se Vossa Alteza está no proposito de proceder ao invés das minhas prophecias?

—Bom remedio tens para isso, velha raposa. Escreve n'um papel o nome da porta, sella o escripto com o teu sêllo, e vem comigo a Lisboa. Eu metterei o papel na algibeira e, depois de estarmos na cidade, quebrarei o sêllo á tua vista. Assim, farei eu como entender, e tu não tens mais do que saber e acatar...

Fez o astrologo como o rei dizia, e D. João II metteu-se ao caminho, com elle e o resto da côrte. Chega-do em frente á muralha de Lisboa, mandou o soberano abrir n'ella uma brecha bastante, e por alli passou com a seu sequito. Depois quebrou-se o sêllo e leu-se o papel na fórma prescripta. O que lá estava era isto:

«Entrareis por uma porta nova».

ERRATUM — *No aphorismo de sabbado ultimo, a seguir á citação dos nomes de Antonio Pedro, dos dois Rosas, de Virgilia e de Rosa Damasceno, deve ler-se a seguinte: «E agora, que quasi todos esses estão mortos, etc.*

D.

Associação Commercial

AS TRANSACÇÕES SOBRE OURO

O snr. presidente da Associação Commercial recebeu hontem innumeras reclamações, não só da parte de Bancos e casas bancarias, como tambem de muitas das principaes firmas exportadoras d'esta praça, contra o decreto sobre transacções cambiaes, hontem publicado pela imprensa periodica.

Em virtude d'essas reclamações, foi hontem mesmo dirigido pela presidencia da Associação Commercial o seguinte telegramma:

«*Exc.mo secretario de Estado das finanças—Lisboa.*—A Associação Commercial do Porto acaba de vêr publicado na imprensa periodica local o decreto que regula as transacções sobre ouro, e que causou n'esta praça a mais dolorosa impressão, por se julgar aquelle diploma impraticavel e lesivo mesmo aos interesses geraes do paiz.

Esta corporação lamenta ter mais uma vez o ensejo de estranhar que assumptos tão especiaes e que tão de perto interessam ao trabalho nacional, não sejam submettidos, antes de se legislar sobre elles, ao estudo e á apreciação das entidades que poderiam e deveriam ser ouvidas com vantagem para o paiz, evitando-se assim a promulgação de leis que, por serem inexequiveis, deixarão de ter a sancção d'aquelles para quem são feitas.

Em taes condições, esta corporação vem em nome da praça commercial do Porto, justamente alarmada, solicitar de v. exc.ª que se digne suspender o referido decreto, procurando antes attingir os fins que o governo com elle parece ter em vista, sem ferir como agora a iniciativa e a acção da industria bancaria e do proprio commercio nacional de exportação que é o unico elemento com que poderemos contar para attenuar a desvalorisação da nossa moeda e os effeitos da nossa depauperada economia.—*Antonio Alves Calem Junior*, presidente.»

AUDIÇÕES

Concerto de musica portugueza

No salão do Casino Internacional, á Foz, realisa-se no domingo um concerto de musica portugueza, devendo ser executadas obras de celebrados compositores, como Marques Pinto, Alfredo Napoleão e João Arroyo, dos quaes serão ouvidos differentes trechos a sólo, para violino, piano e violoncello.

A execução está a cargo dos musicos que constituem o sexteto do Casino, todos elles artistas de justificada reputação.

MUNDANISMO

No directo de hontem, chegaram: De Lisboa, os snrs. José Wan-Zeller, Carlos Francisco Megre, Evaristo L. Guimarães, Jorge Viamont e Antonio Vaz de Carvalho e esposa.

—Regressaram ao Porto: Da Lixa, os snrs. José Gomes Rocha e Antonio Sergio. De Barreiros, a snr.ª D. Leonor Dias de Araujo Miranda. De Ancora, o snr. Antonio da Silva Canavezes. De Entre-os-Rios, o snr. A. P. Soares Gomes. Das Pedras Salgadas, o snr. dr. Roberto Alves. De Salreu a Coimbra, o snr. Antonio Augusto de Oliveira Pinto.

—Partiram: Das Caldas das Taypas para Lemenhe, o snr. Mathias Rodrigues Araujo Lima. De Espinho para Oliveira de Azemeis, o snr. Henrique da Costa Pinto Basto. De Anadia para Vidago, o snr. José dos Santos Silva. Para Lamego, o snr. Antonio Rodrigues do Carmo Barroca. Para Castello da Maia, o snr. José Barroso Gomes Pereira. Para Mesão-frio, o snr. Severino José de Brito. Para Barreiros, o snr. Charles Chambers. De Vidago para Macedo de Cavalleiros, o snr. Francisco Manoel da Costa Pereira. De Lisboa para Caldellas, o snr. Luiz Antonio Pereira. Da Figueira da Foz para Vizeu, o snr. conselheiro João José de Souza Lage.

Propaganda de Portugal

O proprietario do Salão Foz e emprezario dos Salões da Trindade e Chiado Terrasse, de Lisboa, snr. Arthur Emauz, offereceu á direcção da Sociedade Propaganda de Portugal a concessão de 50 % de desconto nos preços das entradas ás terças-feiras no Salão Foz, aos socios d'aquella Sociedade, desconto este que começará a vigorar desde 1 de novembro proximo, para o que basta apresentarem na bilheteira o seu cartão de identidade, devidamente legalisado com o sêllo do anno corrente.

Morte sem assistencia

Em uma casa da rua dos Pelames, onde vivia por esmola, morreu, sem que tivesse assistencia medica, uma mulher que apenas se sabe chamar Rosa Correia. O cadaver, depois de verificado o obito, foi removido para o cemiterio do Prado do Repouso.

Presidente da republica

A «GRIPPE» PNEUMONICA NO NORTE

Passou hontem em Campanhã, a caminho de algumas terras do Douro e Traz-os-Montes, assoladas pela epidemia da *grippe* pneumonica, o snr. presidente da republica, que vem trazer ás populações duramente flageladas a certeza de que não são esquecidos pelo governo em tão afflictiva situação.

O snr. presidente da republica, n'um gesto nobilissimo, e que muito o dignifica, quiz em pessoa compenetrar-se da intensidade do mal que vem assolando as populações do norte e tantas victimas tem causado já, e, ao mesmo tempo, procurar os meios a adoptar para debellar a epidemia que, mágua é dizel-o, em alguns pontos tem alastrado enormemente, á mingua dos mais elementares recursos sanitarios.

Oxalá o snr. dr. Sidonio Paes, que com a sua vinda ao norte dá um tão grande exemplo de abnegação e carinho pelos que a esta hora angustiadamente soffrem os effeitos da terrivel epidemia, consiga attenuar o soffrimento de tantos povos, ordenando promptas e efficazes medidas sanitarias para que maior não seja o mar de lagrimas dos que, n'este momento, lamentam dolorosamente a perda de entes queridos.

Oxalá se transformem em bençãos as lagrimas de tantos desgraçados, a quem elle procura acudir com os necessarios soccorros.

A PASSAGEM NAS DEVEZAS

Na estação das Devezas, em Gaya, era o snr. presidente da republica aguardado por varias pessoas, entre ellas o snr. governador civil major Alberto Margarido, secretario geral addido do governo civil snr. Carlos de Oliveira e pelo grande estatuario snr. Teixeira Lopes, que, depois dos cumprimentos do estylo, tomaram logar na carruagem-salão até Campanhã.

A partida do comboio das Devezas foram erguidos vivas ao snr. dr. Sidonio Paes.

Durante o trajecto para Campanhã, o snr. Teixeira Lopes instou com o snr. presidente da republica para que fosse prestado o auxilio possivel aos doentes e famintos da freguezia de S. Mamede de Riba Tuia, concelho de Alijó, sua terra natal, que desde o principio da epidemia se encontram na mais afflictiva situação, por falta de toda a especie de soccorros.

EM CAMPANHÃ

Na estação de Campanhã viam-se aguardando a chegada do chefe do Estado, além de innumeras pessoas, os snrs. general-commandante da divisão, snr. Macedo e Brito e seu ajudante alferes snr. Dias Costa; chefe do estado-maior snr. major Mesquita, commandantes e officiaes de todos os corpos da guarnição, 2.º commandante da guarda republicana, engenheiro Gaudencio Pacheco, representante da commissão administrativa da camara municipal do Porto; dr. Lemos Peixoto, delegado de saude interino; inspector de policia de segurança capitão snr. Solari Alegro; sub-inspector capitão snr. Vieira Alves, capellães militares, medicos, etc.

Aguardavam tambem a chegada do comboio os snrs. engenheiro Alvaro Castellões, director dos Caminhos de ferro do Minho e Douro; engenheiro chefe dos serviços de tracção e officinas Henrique Bravo; engenheiro adjunto de tracção e officinas Diogo Sobral, sub-chefe do movimento Luiz Silva, e empregados das differentes repartições do Minho e Douro.

Eram 11-33 quando o comboio especial chegou á estação, ouvindo-se então muitos vivas ao snr. dr. Sidonio Paes, que assomou a uma das portinholas da carruagem, agradecendo as manifestações, e fazendo os officiaes que se encontravam na *gare* a continencia.

Na carruagem presidencial vinham acompanhando o snr. dr. Sidonio Paes, na sua visita ao norte, os snrs. ministro da instrucção, dr. Alfredo de Magalhães; ministro do trabalho, tenente de engenharia Henrique Forbes Bessa; capitão Eurico Cameira e alferes Bernardo de Albuquerque e Ferreira da Silva, ajudantes de campo de s.exc.as, e dr. José Novaes, deputado pelo circulo de Amarante.

Emquanto se atrelava ao comboio especial uma carruagem-salão, em que seguiram os engenheiros adjuntos, respectivamente de tracção e officinas e via e obras snrs. Diogo Sobral e Herminio Soares, o snr. presidente da republica trocou impressões com os snrs. general da divisão e dr. Lemos Peixoto.

Na carruagem presidencial tomaram logar, a fim de acompanharem o chefe do Estado até Villa Meã o snr. engenheiro Alvaro de Castellões e na sua visita ás terras do norte os snrs. dr. Joaquim Madureira e dr. Henrique Cunha, medico da armada.

O snr. governador civil seguiu tambem na mesma carruagem com o snr. presidente da republica.

Ao meio dia menos um quarto foi dado o signal de partida, pondo-se o comboio em marcha e sendo erguidos novos vivas ao snr. dr. Sidonio Paes.

NO TRAJECTO

O comboio seguiu até Villa Meã, por onde o snr. presidente da republica ia começar a sua visita ás povoações do norte.

Durante o trajecto o comboio teve duas curtas paragens em Ermezinde e Penafiel.

Na passagem pelas differentes estações, que tinham ligadas a bandeira nacional, era o snr. dr. Sidonio Paes respeitosamente saudado pelas pessoas que n'ellas se encontravam.

CHEGADA A VILLA MEÃ

Em Villa Meã, onde o comboio chegou á uma hora da tarde, demorou-se o chefe do Estado o tempo preciso para que fossem retirados dos vagões em que vinham de Lisboa os dois automoveis em que tinha de seguir viagem.

Passava das duas horas da tarde quando o snr. presidente da republica tomou logar n'um dos automoveis, acompanhado pelos snrs. ministros do trabalho e instrucção publica e capitão Eurico Cameira, indo no outro os seus ajudantes.

A viagem presidencial começou por Amarante, para onde se dirigiu o snr. dr. Sidonio Paes e comitiva.

Do comboio especial foram retirados para os automoveis algumas caixas com generos alimenticios e cobertores, que vão ser distribuidos ás populações mais necessitadas.

Em Villa Meã ficaram os snrs. governador civil, dr. Joaquim Madureira, dr. José Novaes, dr. Henrique Cunha e um redactor do *Commercio do Porto*, que, por falta de transporte, não poderam acompanhar o snr. presidente da republica na sua viagem, regressando ao Porto no mesmo comboio que alli os conduziu.

O snr. presidente da republica deve passar hoje á noite no Porto, de regresso a Lisboa.

Amarante, 24.—Acompanhado dos snrs. ministros da instrucção e do trabalho e dos seus ajudantes chegou a esta villa o snr. presidente da republica, pouco depois das 2 horas da tarde.

A' entrada da villa era s. exc.ª esperado pela camara, auctoridades e muito povo, que o acolheu com demonstrações de sympathia.

O snr. dr. Sidonio Paes dirigiu-se immediatamente a visitar os doentes em tratamento no hospital da Misericordia e no que acaba de ser installado expressamente para tratamento de gripposos.

Depois dos cumprimentos do corpo clinico, percorreu as enfermarias, abeirando-se dos doentes, informando-se carinhosamente do seu estado e ouvindo esclarecimentos dos medicos assistentes.

O snr. presidente installou aqui uma commissão da sopa economica para os pobres, Obra da Assistencia 5 de Dezembro.

S. exc.ª conferenciou com os medicos ácerca da melhor fórma de promover a assistencia aos doentes atacados da *grippe* pneumonica.

Visitou depois o quartel de artilharia, onde foi recebido pelo respectivo commandante e officialidade, percorrendo algumas dependencias. Ordenou melhoria de rancho ás praças e mandou suspender as penas disciplinares.

O snr. dr. Sidonio Paes retirou d'aqui pelas 4 horas da tarde, com destino a Villa Real, tencionando pernoitar nas Pedras Salgadas.

SUBSISTENCIAS

Junta da freguezia da Victoria

Os portadores dos cartões para a terceira requisição de assucar, que não procuraram as suas senhas nos dias que lhes foram indicados, têem de o fazer até ámanhã, da 1 ás 4 horas. Os que o não fizerem até ao dia indicado, perdem o direito ás mesmas.

Distribuição de assucar

Da commissão de subsistencias da camara recebemos a seguinte:

«*Nota officiosa* — Tendo chegado ao conhecimento da commissão de subsistencias que alguns vendedores de assucar, fornecido pela camara, em troca de senhas, se arrogam no direito de destacar o peso a titulo de maior ganancia, pede esta commissão ao publico que exija que o peso seja feito á sua vista para verificar a sua exactidão; e caso encontrem o peso destacado façam a sua queixa devidamente testemunhada por duas pessoas a esta commissão para ella providenciar como o caso requer.»

Avintes, 23.—A distribuição do assucar continua a deixar muito a desejar, pela falta das senhas, dando origem a disturbios e a virem de fóra da freguezia buscar aqui assucar. Para quem o distribue chamamos a devida attenção.

Braga, 24.—Não obstante estar marcado o racionamento do petroleo e do assucar, a começar desde hontem, tal serviço não principiou, não porque falte a papelada, mas porque não apparecem os generos a racionar. Na camara municipal amontoam-se as cartas de consumo e as senhas, mas o petroleo e o assucar é que não apparece.

Mortagua, 20.—Está organisado o celeiro municipal d'este concelho, onde, por meio de senhas, se abastecem diariamente muitas dezenas de pessoas dos generos de primeira necessidade ao preço da tabella.

Mindello, 23.—Foi hontem aqui distribuido á população um sacco de assucar, pertencendo 50 gramas por pessoa.

O dia 5 de outubro

A convite da Liga da Mocidade Republicana do Norte, reuniram, sob a presidencia do snr. dr. Jayme de Almeida, as commissões politicas e representantes dos centros republicanos, a fim de commemorarem o 8.º anniversario da proclamação da republica.

A alvorada de 5 de outubro será annunciada com girandolas de foguetes em toda a cidade, percorrendo as suas bandas de musica executando «A Portugueza».

A' tarde, n'um dos theatros do Porto, realisar-se-ha uma sessão solemne, realisando-se, á noite, iguaes sessões festivas nos centros politicos.

Bomfim Beneficente

Receberam-se os seguintes donativos: de diversos, na Foz do Douro, 6$000; do benemerito industrial snr. Antonio Borges, duas peças de colum cardado, no valor de réis 70$000.

Foi resolvido agradecer e appellar para os outros industriaes.

Receberam-se 300 requerimentos com pedidos de fatos, sendo deferidos, por emquanto, 80, esperando-se poder augmentar este numero, caso o appello ás pessoas generosas das freguezias seja, como se espera, attendido.

«Illustração Portugueza»

Está em distribuição o numero correspondente á presente semana, d'esta interessantissima publicação. Com numerosas illustrações, trata da festa das creanças no Parque da Pena, da guerra, dos funeraes do saudoso D. Antonio Barroso, dos mutilados portuguezes, etc., incluindo «O Seculo Comico».

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem o snr. Antonio Lopes, proprietario da importante drogaria que, sob o seu nome, existe na rua das Flôres.

O saudoso extincto, muito conhecido e considerado n'esta praça, era irmão do snr. José Joaquim Lopes, director da Companhia Horticola, a quem, bem como á demais familia, apresentamos os nossos gentidos pezames.

O funeral, a cargo da Companhia Funeraria e Decorativa Portuense, realisa-se hoje, ás 5 horas da tarde, na igreja da Ordem do Carmo.

Falleceu hontem o snr. Antonio Julio Rodrigues de Azevedo Coutinho, pai do snr. Eduardo Augusto Pinto de Souza de Azevedo Coutinho, ao qual, bem como á restante familia endereçamos as nossas condolencias.

O funeral verifica-se hoje, ás 5 horas da tarde, na capella do Prado do Repouso.

Braga, 24.—Falleceu hontem a snr.ª D. Leopoldina Pinto Ferreira Borges, de 75 annos, mãe dos snrs. dr. Guilherme Augusto Ferreira da Cunha, medico em Penafiel, e José Pereira da Silva, aspirante de finanças n'esta cidade.

—Tambem falleceu em Guães, Amares, a snr.ª D. Maria Rosa Martins, mãe do rev. Alfredo José de Souza, parocho de Dume, d'este concelho.

Vianna do Castello, 24.—Falleceu hontem mais uma filha, de 12 annos, do industrial snr. Antonio Soares, ou Antonio Santeiro. Parece que a epidemia alastra.

—Hoje falleceu, de uma pneumonia, o 2.º sargento de artilharia 5, snr. José de Oliveira Vasconcellos, de 25 annos, natural da Povoa do Varzim.

—Falleceu em Seixas o snr. José Maia, cunhado do snr. Candido Nogueira.

Mindello, 23.—Com uma selecta e numerosa assistencia, realisaram-se hontem, na visinha freguezia de Villa Chã, os responsos funebres por alma da saudosa snr.ª D. Carolina de Azevedo Maia, esposa querida do snr. Antonio Gonçalves de Azevedo, respeitavel proprietario e actual regedor.

A extincta, que era dotada de excellentes qualidades e de um coração muito amavel, que a todos acolhia com verdadeira attenção, deixou em todos que a conheciam uma profunda saudade. Era irmã do antigo parocho de Villa Nova de Gaya, rev. Antonio de Azevedo Maia.

A toda a familia em luto os nossos pezames.

Caldas da Moledo, 23.—Falleceu o rev. Manoel Augusto de Figueiredo, abbade das duas freguezias, da villa de Mesão-frio, filho do snr. Fermiano Alves, da visinha freguezia de Mourarmorta, e sobrinho dos snrs. Antonio, Manoel e Arthur Augusto de Figueiredo, da mesma freguezia.

Pezames á familia dorida.

Villa Real, 22.—Quando na anterior correspondencia noticiamos a doença do dr. Augusto Leite dos Santos, estavamos bem longe de imaginar que já hoje tinhamos de registrar aqui o seu obito, o que fazemos com verdadeiro pezar, pois tinhamos pelo mallogrado extincto a sympathia e a estima que mereciam as suas primorosas qualidades de caracter e bondade de coração.

—Tambem falleceu no Sanatorio Souza Martins, Guarda, o nosso querido e saudoso amigo snr. Feliz-ardo José de Souza Gomes, cavalheiro que no Brazil, pelo seu integro caracter, espirito fino e culto e gentil trabalhador, soube grangear um nome querido e honrado entre o commercio fluminense.

O seu cadaver chegou hontem em automovel, realisando-se ámanhã, na igreja de S. Diniz, os officios de corpo presente.

Thomar, 22.—Após doloroso e prolongado soffrimento, falleceu hontem a snr.ª D. Maria Isabel Pereira, esposa do snr. Francisco Pereira, capitão reformado, cujo funeral se realisou hoje, sendo bastante concorrido.

Acompanhamos o snr. capitão e sua familia n'este doloroso transe.

Coimbra, 23.—Falleceu no hospital da Universidade, o professor de Podentes, snr. Ventura José Esteves.

—Em Santa Clara, falleceu o snr. Constantino Baptista.

Accidente com um carro de bois

Ao fim da tarde de hontem, no caes dos Guindaes, na occasião em que o carreiro Joaquim Alves estava descarregando de um carro de bois ferro, que era levado para um barco, os animaes, assustando-se, recuaram, cahindo ao rio o carro e um dos bois.

O carro e o animal foram retirados da agua, mas o ferro, que avaliam em 339$000, não póde ser retirado.

A policia tomou conta do occorrido.

DESASTRES

Com arma de fogo—No hospital da Misericordia, enfermaria n.º 9, foi recolhido o menor de 10 annos Manoel Fernandes, de S. Mamede de Infesta, que tendo pegado em uma espingarda caçadeira, ella se disparára ferindo-o na perna direita.

No trabalho — Em uma tanoaria, em Villa Nova de Gaya, foi hontem colhido pela correia de uma machina o serrador Antonio Rodrigues Junior, de 17 annos, que ficou ferido na cabeça e braço esquerdo, recebendo ainda lesões internas. Vindo para o hospital da Misericordia, recolheu á enfermaria n.º 5, tendo sido soccorrido pelo snr. dr. Julio Abellard Teixeira.

Chronica policial

A gatunagem — O snr. Antonio Pinto de Souza, em nome de seu patrão o snr. Francisco Teixeira Marques Rodrigues, residente na rua Silva Porto, queixou-se á policia de que os larapios, em uma das ultimas noites, por meio de chave falsa, se introduziram na sua fabrica, á rua Heroes de Chaves, roubando diversas peças de ferro fundido, bronzes, correias de couro e canos de chumbo. A judiciaria foi encarregada das investigações.

Antonio Moreira Pimenta da Fonseca Junior

O SEU FUNERAL

O funeral do nosso amigo snr. Antonio Moreira Pimenta da Fonseca Junior, considerado commerciante d'esta praça, e realisado hontem á tarde no Prado do Repouso, foi uma demonstração significativa de quanto o finado era estimado no nosso meio social, tendo a familia Pimenta da Fonseca occasião de apreciar a grande sympathia que gôza em todas as classes sociaes, pois que no funeral, além de concorridissimo, se viam pessoas de destaque no meio commercial, industrial e financeiro.

O cadaver, encerrado numa rica urna de mogno de estylo imperio, com applicações metallicas, estava depositado em camara ardente luxuosamente decorada com finas plantas e desapparecia sob um montão de corôas, *bouquets*, gerbes, palmas de flôres naturaes e artificiaes, contendo, entre outras, as seguintes dedicatorias:

«Ao meu santo marido—De tua esposa»; «Ultima recordação de seu irmão Carlos»; «Ultimo adeus de sua irmã e cunhado Alzira e José»; «Ultimo adeus de seus irmãos Amelia, Zulmira, Branca, Armando José, Alberto e Palmyra Bahia Pimenta da Fonseca»; «Sentidas lagrimas de sua avó Maria das Neves Ferreira Bahia»; «Ultimo adeus de seus tios Carolina Bahia Braga e Arthur Roque da Cunha»; «Ultimo abraço de seu tio Manoel Barata»; «Sent

JARDIM PASSOS MANOEL

SESSÃO PERMANENTE, das 9 ás 12 da noite

ESTREIA do brilhante numero de variedades

A Rainha das Castanholas

JANE-MARY

Luxuosa apresentação—Transformações

NO CINEMA—A estreia de hontem do bello *film* de Arte

A BAILARINA VELADA 5 actos maravilhosos por URCILIA TRYAN

No Jardim—Diversões—Cinema—Orchestra—Retrato animado, etc.

ARMAZEM DE FAZENDAS E MIUDEZAS

Situado no logar mais central d'esta cidade

Passa-se, com ou sem fazendas, em optimas condições. Faliar na Praça da Liberdade, 39—PORTO.

Peçam em todos os cafés e mercearias o **Ponche Negrita**, a melhor bebida da actualidade.

Caldas de Canavezes—As mais ricas da peninsula em arsenio.

Semente de Chicoria

Variedade Magdebourg para entrega immediata, vende o importador Mario Motta, horticultor, rua do Heroismo, 203. Telephone, 2:038.

O EXTRACTO HEROICO CURA

a ANEMIA as HEMORRHAGIAS e a falta de APPETITE

PHARMACIA CENTRAL

Rua 31 de Janeiro, 203—PORTO

se terem fallecido durante a viagem os fogueiros Joaquim Pedro e Manoel Matheus.

Parte brevemente para Liverpool o snr. Anupho de Lemos, chanceller do consulado de Portugal n'aquella cidade.

Realisa-se amanhã no Tribunal da Relação o exame dos solicitadores que desejam ingressar no tribunal superior.

O «Diario do Governo» publica hoje um decreto auctorisando o abono de um subsidio extraordinario, emquanto subsistirem as actuaes circumstancias anormaes, destinado á alimentação das praças da guarda republicana.

Foram dados plenos poderes ao governador geral de Angola para verificar a directriz do caminho de ferro de Ambaca, melhorar e augmentar o material circulante do referido caminho de ferro.

A Associação Commercial de Loanda pediu ao snr. ministro das colonias que seja auctorisado o Banco Ultramarino a emittir cedulas de 550 contos.

Tambem de S. Thomé foi pedido que o mesmo Banco seja auctorisado a fazer nova emissão de cedulas de pequenas quantias.

Foi publicado hoje um decreto approvando a organisação dos serviços fiscaes, importação, fabricação, preparação e venda de adubos agricolas.

O presidente do Tribunal da Relação do Porto officiou novamente ao ministerio da justiça instando para que se façam obras urgentes no edificio do tribunal de S. João Novo, cujo estado é verdadeiramente vergonhoso.

O snr. governador civil e a camara municipal da Guarda pediram ao snr. ministro da instrucção que seja entregue ao conselho administrativo do lyceu d'aquella cidade a quantia de 10:000$000, que lhe pertencem pelo emprestimo auctorisado para a construcção do novo edificio para o lyceu.

Foi auctorisada a permuta das professoras de Villela, concelho de Paredes, e Lanzo, do mesmo concelho, respectivamente, D. Victorina Bramão e D. Leonor de Jesus Coelho.

O inquerito referente ao caso das 30.000 acções da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses deve ser publicado no «Diario do Governo» dentro de breves dias.

Movimento de passageiros

De Londres chegaram os seguintes passageiros:

Nuno Alvares Monteiro, Alvaro J. Carvalho, Antonio N. Domingues, Joaquim Pereira Oliveira, J. Rodrigues, Armando Bettencourt, Francisco A. Ferreira, B. N. Sequeira, Francisco das Neves, J. Nunes, Bernardo M. Correia, Joaquim Alvaro, Aparicio N. Madeira, Manoel Lopes, Bernardino V. Silva, Joaquim J. Duarte, J. N. Martins, Antonio Affonso, Joaquim Abilio, Henrique Rodrigues, Manoel Ferreira, Francisco Jose, James Faria, Pedro Martins, Ayres Dias Cruz, Narciso J. Esteves, Joaquim R. Garcia, Arthur George Simoes, Antonio V. O. Almeida, Joaquim Nunes, Manoel A. Gomes, Isaac Silva, Joaquim Pereira, J. Ribeiro, Francisco Lagos, Manoel Silva, Manoel J. Brito, J. Tavares Martins, M. S. S. Falcão, João J. Ferreira, Custodio Pinto, Antonio S. Lima, J. P. Marques, A. S. Pereira, A. C. Marques, J. G. Anadia, M. A. Gomes, B. C. Oliveira, J. M. Braz, Antonio S. Serra, Domingos V. Silva, D. A. Pereira, A. J. Ribeiro, A. Bastos, J. M. Rodrigues, Joaquim Rocha e J. Freitas.

A GUERRA

1:513.º dia

NA FRANÇA

A situação militar

PARIZ, 24—Durante a noite, accentuou-se actividade da artilharia na região de St. Quentin e entre o Ailette e o Aisne; na Champagne, dois golpes de mão nas trincheiras allemãs na região de Perthes e em direcção a Mesnil, permittiram ás tropas francezas fazerem cerca de 40 prisioneiros.

PARIZ, 24.—A oéste de Saint Quentin as tropas francezas em ligação com a ala britannica realisaram esta manhã um novo avanço. Apoderaram-se de Fancilly, Selency de Epine e da aldeia de Dallon, apesar da energica resistencia dos allemães. Mais ao sul os francezes levaram as suas linhas ás visinhanças a oéste de Giffecourt.

Os francezes fizeram mais de 500 prisioneiros e tomaram grande numero de metralhadoras. Na frente do Vesle, durante um violento ataque na região de Gleunes, os allemães conseguiram pôr pé nos elementos avançados francezes. Uma offensiva dos francezes reconquistou integralmente as linhas, fazendo 50 prisioneiros. Nada ha assignalar no resto da linha.

A acção dos inglezes

LONDRES, 19. (Retardado)—A Reuter diz que as tropas britannicas fizeram 8.000 prisioneiros e tomaram 50 canhões na frente de Gouzeaucourt a Hounon, achando-se a meona de duas milhas da linha de Hindenburgo.

LONDRES, 24—Communicado inglez de hontem á noite:

Conseguimos, graças a uma feliz operação executada esta manhã a nordeste de Epehy, tomar uma posição allemã fortemente entrincheirada ha dias, defendida encarniçadamente pelo inimigo.

O inimigo conseguiu entrar esta manhã, depois de um contra-ataque, nas nossas posições ao norte d'aquella aldeia, que alli se mantêem ainda, tendo sido, porém, repellido de outros pontos.

LONDRES, 24 — Communicado da hontem á noite sobre aviação:

Hontem, durante o dia, os nossos apparelhos de bombardeamento lançaram 11 toneladas de projecteis. Abatemos 8 apparelhos inimigos. Faltam 4 dos nossos.

Na noite de hontem para hoje uma das nossas esquadrilhas de bombardeamento atacou com exito, apesar do tempo desfavoravel, um aerodromo inimigo perto de Valenciennes sobre o qual lançou mais de quatro toneladas, regressando sem perdas.

A acção dos americanos

LONDRES, 25—No Voevre fizemos com exito um *raid*, capturando prisioneiros, além de se assignalar grande actividade de artilharia na mesma região. Nada mais ha a relatar no resto da linha.

Informações allemãs

MADRID, 23 — Communicado allemão:

«Ao sul de Neuve Chapelle fizemos prisioneiros em emprezas locaes. Reavivou-se a actividade de artilharia entre Ypres e La Bassée a ambos os lados do Scarpa, no sector do canal de Marejuton e nos sectores a léste e sudéste de Amignonn e o Somme á lucta de artilharia adquiriu grande intensidade. Repellimos ataques inglezes contra as nossas linhas. Em Epehy o inimigo pôz pé em algumas trincheiras, durante ataques nocturnos. A léste de Epehy decresceu a lucta de artilharia. Na Côte de Lorraine e no Mosela repellimos o inimigo que avançava em direcção a Haument.»

NA BELGICA

A guerra no ar

LONDRES, 24—Communicado do almirantado:

Executaram-se bombardeamentos de muitos dias. As docas de Bruges foram atacadas por quatro vezes, sendo lançadas 8 toneladas de projecteis de 17 a 21 de corrente. Igualmente bombardeamos á noite

rodromos inimigos, cujos bons resultados foram confirmados pelas photographias tiradas e pelos reconhecimentos effectuados.

Abatemos em combates aereos 6 apparelhos inimigos e obrigamos 5 a cahir desamparados. Faltam 3 dos nossos.

Um balão captivo inimigo foi abatido em chammas, cahindo sobre um campo de baldes e incendiando 3 «hangares», que ficaram completamente destruidos.

Recebeu-se informação de que Constantinopla foi bombardeada na noite de 20, explodindo algumas bombas na «gare» de Pasha-Hadar, sobre habitações ao norte do almirantado e sobre Stamram. A incursão foi effectuada em cooperação com forças aereas gregas, sendo lançadas sobre Stamboul muitos milhares de proclamações alliadophilas. Não regressaram um apparelho grego e um inglez.

NA ALSACIA-LORENA

Uma moção

PARIZ, 24—Os *maires* do cantão de Nomeny, Mosella, votaram por unanimidade uma moção, na qual denunciam o cynismo com que a Allemanha ousa affirmar que fez a guerra de harmonia com as leis da humanidade. A moção é d'este teor: «Os *maires* do cantão de Nomeny lembram os crimes indescriptiveis praticados pelos allemães, officiaes e soldados, nas communas lorenas e principalmente na capital, a cidade martyr de Nomeny, onde, sem a menor provocação, todas as casas foram incendiadas e cerca de 100 pessoas assassinadas, sendo toda a população objecto dos mais abominaveis attentados.

Agitação popular

BERNE, 24—*A «Gazette* de Lausane» diz que, segundo uma declaração das auctoridades allemãs de Mulhouse, muitos acampamentos militares foram damnificados n'estes ultimos tempos por desconhecidos nos arredores da cidade, sobretudo em Dornach, Arumsstatt e na communa de Lutterbach.

NA ITALIA

A acção dos italianos

ROMA, 23—Commando supremo em 23:

Acções de artilharia intermittentes e intensas ao largo do Piave. No resto da linha, fogo unicamente para incommodar. No valle de Ledro, emquanto as nossas forças atacavam e repelliram uma patrulha inimiga de um posto da vanguarda faziam ao mesmo tempo alguns prisioneiros.

No planalto de Asiago destacamentos francezes deram um brilhante golpe de mão esta manhã em S. Semon e penetraram profundamente nas linhas inimigas, destruindo e revolvendo o systema de defezas, infligindo grandes perdas ao inimigo n'um violento corpo a corpo. Regressaram ás suas trincheiras com mais de 100 prisioneiros, entre os quaes 5 officiaes, e tomaram 5 metralhadoras. Um pequeno destacamento britannico regressou com prisioneiros, que capturou durante um «raid» nas linhas inimigas ao norte de Asiago. Abatemos dois aeroplanos inimigos.

Na Macedonia as nossas tropas vencendo a resistencia das forças de cobertura e as difficuldades do terreno continuaram na noite de 21 para 22 do corrente a perseguição do inimigo em retirada.

Além de um avanço de uns 12 kilometros e de haverem libertado 16 povoações alcançaram na ala esquerda o centro da linha Bauli-Doprusovo-Musa-Oba.

NA MACEDONIA

A situação militar

LONDRES, 23 — Communicação ingleza de Salonica:

Como resultado dos ataques e da forte pressão continua das tropas anglo-gregas em cooperação com o avanço servio mais a oéste o inimigo evacuou o conjuncto da sua linha de Doiran e a oéste do Vardar. Lançou fogo á *gare* de Hudovo, assim como aos depositos de Cóstovo, Tike e Talarli. As suas tropas e transportes acumulam-se agora na estrada que vai para o norte e que é violentamente bombardeada e metralhada pelos nossos aviadores.

As nossas tropas avançam (já attingiram a linha Kara-Ogular-Hamzali, 1 kilometro ao sul de Bogdanca), para léste do Vardar e avançam sobre Mrzenci em contacto com as gregas.

SALONICA, 24—O avanço brusco realisado no centro para o meio Vardar obrigou os bulgaros a retirarem n'uma frente de 150 kilometros, que separa Monastir do lago Doiran. A retirada inimiga faz-se em desordem indescriptivel, que é aggravada incessantemente pelos aviadores. Alguns regimentos bulgaros abateram as armas; um d'elles, o 56 de linha, foi fuzilado pelos allemães, que em fileiras se achavam incorporados.

NO ORIENTE

A victoria da Palestina

LONDRES, 24 — As ultimas noticias mostram que as operações na Palestina tiveram como resultado uma completa victoria.

A's 8 horas da noite de 22 do corrente contaram-se 5:000 prisioneiros e 260 metralhadoras. Falta ainda enumerar muitos prisioneiros e material de guerra, cujo transporte está a cargo dos inglezes. As passagens do Jordão em Pineddamich foram tomadas na manhã de 22, sendo a passagem a oéste do rio fechada ao inimigo pelos inglezes.

LONDRES, 24 — O rei Jorge enviou o telegramma seguinte a Allenby:

E' com um sentimento de orgulho e admiração que todos aqui recebemos as noticias da operação tão habil como brilhantemente executada e em virtude da qual as forças britannicas, indias e alliadas, sob o vosso commando, avançadas pela esquerda real, obtiveram uma victoria completa sobre o inimigo.

Estou certo de que este successo, que assim liberta a Palestina da dominação turca, ha-de enfileirar entre os grandes feitos do imperio britannico e ficará para todo o sempre como um testemunho memoravel do valor do commando britannico e das qualidades guerreiras das tropas britannicas e indianas.»

LONDRES, 24—A derrota do inimigo foi completa, proseguindo as tropas do general Allenby na sua acção victoriosa. Os prisioneiros são mais de 25:000. Na Terra Santa apenas existem destroços do exercito turco.

Avanço dos alliados

LONDRES, 19. (Retardado)—A Reuter diz que o contingente inglez que occupava Bakou evacuou a cidade no dia 14, retirando-se para o norte da Persia.

Hoje--TRINDADE--Hoje

ESTREIAS

A caminho do abysmo

4 partes

O Empregado n.º 3

PROGRAMMA DE HOJE

A's 9 horas

1—Symphonia

2—**Jornal Britannico, 18**

3 a 8—**A nova missão de JUDEX, 7.º e 8.º episodios**

Intervallo de 15 minutos

9—Symphonia

10 a 13—**A caminho do abysmo**, *estreia*

14 a 15—**O Empregado n.º 3**, *estreia*

NOS ESTADOS-UNIDOS

A legião estrangeira

WASHINGTON, 24 — Chegaram aqui 93 homens da legião estrangeira franceza, commandados pelo capitão Mauricio Chastene, para tomarem parte na campanha a favor do 4.º emprestimo da liberdade. Os legionarios, que trazem o capacete das trincheiras e vestem o seu uniforme completo de campanha, tiveram em Washington uma recepção enthusiastica delirante.

Serão recebidos pelo presidente Wilson, antes de partirem para a viagem, que devem realisar pelos Estados-Unidos.

As pharmacias

Hoje, de noite.

3.º TURNO

Amorim de Carvalho, Senhora da Luz, 380, Foz; Manoel de Magalhães, Serralves, 556; Mello Junior, Triumpho, 142; Pombeiro, sede Cedofeita, 11, filial na mesma rua, 660; Pinto de Oliveira, S. João, 82; Ferreira de Carvalho, Bomjardim, 156; Luiz de Abreu, Almada, 218; Phar. da Ordem da Trindade; Caetano dos Reis, Praça da Trindade; Faria de Lima, Camões 209; Phar. Pereira Maciel, Antnero do Quental, 424; Bento Gomes, Costa Cabral, 1074; Ribeiro Junior, Firmeza, 99; Pharm. A. Cunha, Formosa, 337; Pharm. Abilio Branco, S. Roque da Lameira, 1479; Pharm. Vaz Teixeira, Heroismo, 55; Amorim de Carvalho (Homœopathica), Bomjardim, 488.

Vinhas e Vinhos

MOLEDO, 23.—Aqui e em Fontellas, freguezia a que estas thermas pertencem, principiam na proxima quinta-feira as vindimas. A colheita vinicola, que não é muito grande, é de boa qualidade. Já se fizeram compras da futura colheita a 60 e tantos mil réis.

LABRUGE, 20.—N'esta ridente povoação já principiaram as vindimas, sendo em producção e qualidade superior ao anno transacto.

MORTAGUA, 20.—Estão quasi concluidas as vindimas, sendo a producção igual á do anno passado apesar de tal não ser previsto pelos lavradores, que julgavam ter muito menos vinho.

VIANNA DO CASTELLO, 24—As ultimas chuvas têem prejudicado as colheitas e vindimas. Algum vinho ainda não vindimado está soffrendo muito.

Publicações litterarias

Está á venda:

Almanach Bertrand

PARA 1919 6343

1 vol. br..... $80

1 vol. cart..... 1$00

1 vol. marroquin . 1$60

Livrarias Aillaud e Bertrand

73—Rua Garrett—LISBOA

ANNUNCIOS

Cruz Vermelha

6567 ESTANDO a liquidar-se as contas do Hospital pede-se para quem se julgar credor d'esta Delegação apresentar as suas facturas até ao dia 30 de corrente, para serem conferidas.

Alcatrão americano

6498 VENDEM Miranda & Formigal, Limitada. Rua Mousinho da Silveira, 129-2.º.

Saccaria propria para cereaes

6513 **Vende-se em quantidade**

Rua Cima do Muro n.º 42—PORTO

Professora

6524 LECCIONA pelo methodo da Academia das Bellas Artes: desenho, pintura do natural e por chromo. Modelação e arte applicada. Photominiatura, bordados de toda a especie, rendas e flôres.

Dá as melhores referencias.

Carta á redacção, com as iniciaes A. C. R.

Cura de bronchites

44 AGUAS de Entre-os-Rios—Pharmacia do Bolhão.

6552 **Aluga-se** casa apalaçada com 4 frentes, jardim e pomar, serve para numerosa familia; sita na rua do Paiol, 219, onde se falla das 2 ás 6 da tarde.

6558 **Casa** para cinco pessoas precisa-se, desde já, com jardim se fôr possivel. Carta a A. T.—Hotel de Paris, rua da Fabrica.

Sal-- Aos vagons, despacho immediato, vende J. Pinto Assalins. Figueira da Foz—LAVOS. 6501

PEZ LOURO

6009 RECEBEU quantidade, Gouveia, Teixeira & C.ª, Limitada, Travessa da Bainharia n.º 12.

Estanho

Marca TAMEGA

Vende-se na casa 6537

F. Street & C.ª, Limitada

PORTO E LISBOA

SACCOS

6542 DE arroz, estado de novos, grossos, vendem-se. Rua do Correio, 62.

Vende-se

6546 UM grande armario envidraçado, que serve especialmente para loja de modas alfaiates, etc.

Para tratar na Praça de Almeida Garrett, 23.

†

Antonio Lopes

FALLECEU

6581 SUA esposa, filhos, irmãos, tio e cunhados pedem ás pessoas de suas relações e ás do saudoso extincto a subida fineza de assistirem aos responsos, que por sua alma serão celebrados ás 5 horas da tarde de hoje, na igreja dos Terceiros do Carmo.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 25 de setembro de 1918.

Izabel Figueira Lopes
José Figueira Lopes
Antonio Figueira Lopes
Maria Joaquina Lopes (ausente)
José Joaquim Lopes
José Joaquim Nogueira
Amelia Adelaide Figueira
Justina Pinto Medeiros (ausente)
Ernesto Americo da Silva Pinto.

Associação de Classe dos Droguistas do Norte de Portugal

6576 SÃO convidados todos os membros d'esta classe a assistir hoje, pelas 17 horas, na igreja dos Terceiros do Carmo, aos funeraes do nosso prezado consocio snr. Antonio Lopes.

Porto, 25 de setembro de 1918.

A direcção.

Antonio Julio Rodrigues de Azevedo Coutinho

FALLECEU

6585 SEUS filhos e nora pedem ás pessoas de sua amisade a fineza de assistirem aos responsos de sepultura, que terão logar hoje, ás 5 horas, na capella do Prado do Repouso.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 25 de setembro de 1918.

Adelaide Olympia Pinto de Sousa de Azevedo Coutinho
Eduardo Augusto Pinto de Sousa de Azevedo Coutinho
Eliza Amelia Lopes de Azevedo Coutinho.

O funeral está a cargo da acreditada casa de armadores Viuva Marques Pinheiro & Filhos.

D. Maria da Natividade Avillez

6584 A FAMILIA da saudosa extincta, vem, por este meio, patentear o seu profundo agradecimento a todas as pessoas que assistiram ao seu funeral, e participam que pelas 10 horas, de 26 do corrente, se realisarão nas igrejas de Espinho e dos Congregados, d'esta cidade, missas suffragando a sua alma.

Porto, 25 de setembro de 1918.

Casa mobilada

6575 PRETENDE-SE uma em sitio não muito desviada do centro da cidade, em boas condições de acceio e de apresentação. Carta á Galeria de Paris, 66.

Apparelhos para moagem

6579 VENDE-SE sassores, planschisters, roscas sem fim.

Restauração, 34—Porto

Chumbo em barras

HESPANHOL

PRIMEIRA QUALIDADE

6580 VENDE em pequenas e grandes quantidades.

L. FARGE

Rua do Freixo n.º 1291

Bonito estabelecimento

6583 PASSA-SE sem fazendas em rua central.

Carta á redacção a M. C.

GAZOLINA

Resolvido o problema da sua substituição pela

MOTORINE

Producto privilegiado pela patente n.º 10:410. 4471

Pedidos a **Sucena & Irmão**—Avelãs de Caminho (Anadia). Tomam e executam encommendas os Depositarios **A. Cesar & C.ª, Lda.**—84, Galeria de Pariz, 92-Porto. Telephone, 1:055

Prensa para bagaço

5951 VENDE-SE uma, systema «Mabille», modificado, de construcção estrangeira, com o fuso de 5 polegadas e lagareta de ferro fundido.

Tem o respectivo sincho. Vêr na rua de Ferreira Borges n.º 28.

Boiões para mel

VENDEM 6512

Coelho da Rocha & C.ª

Cima do Muro da Ribeira, 50

Gremio dos ourives mercadores e joalheiros

6538 ESTA' exposta a lista, em que foram colectados, na rua do Loureiro n.º 96.

O presidente,

Manoel Rodrigues Teixeira.

Gazolina

5102 COMPLETAMENTE substituida pelo novo producto

Motorine

Pedidos aos depositarios no districto de Aveiro, **Pinto & Irmão—AGUEDA.**

Tambem fornecem para qualquer ponto do paiz.

AGUA-RAZ

6008 RECEBEU quantidade, Gouveia, Teixeira & C.ª, Limitada, Travessa da Bainharia n.º 12.

OURO

Paga-se bem

Casa do Ouro Velho

PICARIA, 90 288

TONEIS

6466 VENDEM-SE de madeira estrangeira com grande bitola, estado de novos, medição aproximada 4:000 litros.

Fallar na Companhia União Fabril Portuense, á rua da Piedade, 148.—Porto.

Canos de ferro galvanisados

6404 VENDE SE 420 metros de 1 pollegada; vêr e tratar na serralharia Jeremias, travessa das Laranjeiras, 15—Foz do Douro.

Importante leilão

De bom mobiliario, piano, adornos e predio

A'manhã, 26 do corrente, ás 12 horas, na rua da Carvalhosa n.º 19. Por intervenção de J. RIBEIRO

6569 VENDER-SE-HA o magnifico predio composto de tres andares e aguas-furtadas, grande jardim com estufa, agua de poço e da Companhia, casa para garage livre e alliodial, assim como o bom mobiliario de mesmo a saber: Guarnição para sala de visitas estylo Luiz XVI toda estofada, dita em pau preto com tres peças estofadas, espelhos grandes, tapetes, carpetes, mesas de centro, boas columnas em talha, vasos, figuras de adorno, pinturas e gravuras, piano de gabinete auctor Henry Herz, pianola e musicas, mobilia para gabinete em nogueira setim com mesa de centro e port-bibliot igual, relogio inglez para fogão, ditos de mesa, cortinados e reposteiros, chaise-longue, sophás e poltronas estofadas, **explendida mobilia para quarto de dormir em carvalho com guarda-vestidos de 3 portas e espelhos bisautés, ditas em nogueira americana**, serviços de lavatorio, boa comoda e santuario antigo, mobilia de escriptorio com torcidos, contador em pau preto, cofre com segredo, papeleira antiga, cadeiras e bengaleiro em sóla, dito á ingleza com espelhos, passadeira e varões de metal, **sólida mobilia para sala de jantar em carvalho com talha com 3 aparadores,** installação electrica, louças, camas á franceza e de ferro, guarda-vestidos, lavatorios toilettes, meias comodas, mesas de cabeceira, cadeiras, aparadores, caixa de costura, manequim e muitos mais objectos.

CALDEIRINHA e GUINCHO

para navio de véla, compra Adalberto de Carvalho—Peninsular Hotel, Porto. 6560

Collegio de Nossa Senhora da Guia

PARA EDUCAÇÃO DE MENINAS

178—Rua do Mercieira—Porto (linha electrica n.º 20)

ENVIAM-SE PROSPECTOS

Abertura das aulas em 7 de outubro 5988

Estamparia do Bolhão

PORTO 6578

Grande semana de

RETALHOS

Durante esta semana serão vendidos todos os **Retalhos** e restos de peças em optimas medidas para **Blusas, Saias, Vestidos,** etc.

MOSTARDA EM GRÃO

DE

Superior qualidade

VENDE-SE

Para preços e mais informações, dirigir a 6460

Eugenio Gonzalez & Gonzalez

Polycarpo Sanz, 35

Vigo—HESPANHA

Gremio dos agentes commerciaes

6574 AVISA-SE que os cadernos respeitantes a este **Gremio** estão em exposição no **Centro Commercial do Porto**, de hoje até ao dia 1 de outubro, das 12 ás 16 horas.

O **Gremio** informa os contribuintes de que a taxa segundo o decreto n.º 4:699, de 26 de julho proximo passado, foi elevada de **esc. 65$00** para **esc. 162$50**, e que devido ás reclamações do Nucleo dos **Agentes Commerciaes** junto do **Centro Commercial do Porto**, foi reduzida a taxa para **esc. 113$75**, sendo debaixo d'esta base feita a distribuição.

Porto, 25 de setembro de 1918.

O Gremio dos Agentes Commerciaes.

Gremio dos botequins com bilhar

6582 AS listas da distribuição das colectas, feita por este gremio, pódem ser examinadas, na travessa de Sá Noronha, 5, todos os dias, das 10 ás 16 horas, desde hoje, até 1 do proximo mez.

Porto, 25 de setembro de 1918.

O presidente,

Manoel Monteiro Cassis.

Gremio de Ferro em barra

(4.ª classe)

6573 A LISTA da distribuição d'este gremio acha-se em exposição até ao dia 1.º de outubro, na rua do Almada, 63.

Porto, 25 de setembro de 1918.

O presidente,

Antonio Rodrigues Ferreira Junior.

Camara municipal do Porto

6557 QUINTA-FEIRA, 26 do corrente, ás 11 horas, na parada dos extinctos paços do concelho, e a seguir no largo da Trindade, proceder-se-ha á venda de vigas e tubos de ferro, grades, claraboias, janellas de madeira, portas, caixilhos balaustres e corrimão.

Porto, 23 de setembro de 1918.

Servindo de chefe da secretaria,

O 1.º official chefe,

Eduardo Fernandes Reis.

Fabricas de Moagem Invicta, Limitada

6577 PREVENIMOS os nossos estimados clientes que tenham saccaria da nossa contra-marca de 1917 (actualmente em circulação), para fazerem entrega da mesma dentro de 30 dias da data, ou seja até ao dia 20 do mez de outubro proximo. A que não fôr entregue dentro d'este praso não será recebida.

Porto, 20 de setembro de 1918.

Pelas Fabricas de Moagem Invicta, Limitada,

Os administradores,

Antonio Maria Lopes
Raul Monteiro Guimarães.

Ao commercio

6566 THOMAZ Augusto Ferreira, declara para os devidos effeitos, que vendeu ao snr. Alberto de Freitas Dourado o seu estabelecimento denominado «A Pérola do Café», sito na rua de Santo Ildefonso, 396 a 398-A, com todos os seus moveis existentes, tendo esta venda sido feita em 1 de agosto proximo passado ficando, portanto, desde aquella data sem responsabilidade alguma no dito estabelecimento.

Mais declara que todo o activo e passivo até 31 de julho, ficou a seu cargo, podendo, quem se julgue seu credor, apresentar a sua conta até 30 do corrente na mesma rua de Santo Ildefonso, 396, 1.º E.

Porto, 21 de setembro de 1918.

Thomas Augusto Ferreira.

Confirmo a declaração acima.

Porto, 21 de setembro de 1918.

Alberto de Freitas Dourado.

Fogão

6539 VENDE SE de fogo circular, carvão e lenha, com conservador, estado novo. Rua Candido dos Reis, 225—Gaya.

Constituição de sociedade

6571 PARA os devidos effeitos se publica que, por escriptura exarada em 14 do corrente, nas notas do cartorio do notario abaixo assignado, foi constituida uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes das seguintes:

Bases

1.ª

Esta sociedade adopta a firma **Marques & Fernandes, Limitada** e fica com a sua séde e estabelecimento n'esta cidade, rua da Picaria numero seis, em parte do dito predio sem que presentemente tenha succursal alguma.

2.ª

O seu objecto é o exercicio do commercio de cereaes e farinhas e qualquer outro artigo que se resolva explorar.

3.ª

A sua duração é por tempo indeterminado, e, para todos os effeitos, o seu começo se contará desde um do corrente.

4.ª

O capital social é de quatorze contos, em tres quotas, sendo uma de oito contos do primeiro outhorgante, outra de quatro contos do segundo e outra de dois contos do terceiro.

Todas estas quotas são em dinheiro e estão totalmente realisadas.

5.ª

Da gerencia e administração dos negocios sociaes, com dispensa de caução, ficam especialmente incumbidos os socios José Lino e Alvaro Fernandes, podendo, pois, qualquer d'elles representar a sociedade em juizo e fóra d'elle, activa e passivamente e assignar em nome d'ella todos os documentos que respeitem directamente ás suas transacções, ficando-lhes, portanto, vedado fazel-o em fianças, abonações e em quaesquer outros actos de favor ou de interesse de outrem, alheio ao objecto social, sob pena, ao transgressor de ter de indemnisar a sociedade por perdas e damnos que por ventura venha a causar-lhe.

§ unico

O socio José Marques Alves Dias fica com a faculdade de fiscalisar o movimento social e intervir na administração, sempre que o julgue conveniente.

6.ª

Os balanços dar-se-hão em trinta e um de dezembro de cada anno, e uma vez lançados no livro proprio e assignados pelos socios, ficarão irreclamaveis.

7.ª

Os ganhos que se apurarem liquidos de todas as despezas e encargos sociaes, e separada a percentagem legal para o fundo de reserva, emquanto este não estiver realisado, ou sempre que seja preciso reintegral-o, serão divididos em partes iguaes pelos tres socios; e em partes iguaes serão tambem suportados os prejuizos, quando os haja.

8.ª

Dos lucros liquidos que couberem a cada socio, só o socio José Marques Alves Dias poderá retirar do cofre social a totalidade d'elles, pois quanto aos outros dois socios, fica-lhes prohibido levantar quaesquer lucros, além das suas retiradas mensaes, até que esses lucros attinjam, junto com as quotas de cada um, a quantia de oito contos.

§ unico

Os ditos lucros retidos serão respectivamente creditados aos mesmos dois socios, em conta especial sua.

9.ª

Fica prohibido á sociedade acceitar letras, por isso que todas as suas transacções serão a dinheiro, e qualquer resolução em contrario constará do respectivo livro de actas.

10.ª

Fica expressamente auctorisada a transmissão da quota do socio José Marques Alves Dias, no todo ou em parte, e por titulo gratuito ou oneroso, ficando para esse effeito auctorisadas, desde já, as necessarias divisões.

Nenhum dos outros dois socios poderá ceder a estranhos a sua quota no todo ou em parte, sem prévia audiencia dos seus consocios, aos quaes fica conferido o direito de effectuar a sua acquisição, pelo valor que a escripta social attribuir á quota a ceder.

11.ª

Em caso de dissolução da sociedade, serão, a liquidação e partilha, effectuadas como para ella se concertarem os interessados.

12.ª

Pela morte ou interdicção de qualquer dos socios subsistirá a sociedade apenas com os restantes socios que pagarão aos herdeiros ou representantes do fallecido ou interdicto, dentro do praso de um anno e em tres prestações, a prasos de seis, nove e doze mezes, a importancia do seu capital, lucros, credito e a sua participação no fundo de reserva, fazendo-se o apuramento do credito pela respectiva conta corrente e do mais pelo ultimo balanço dado, o qual servirá tambem de base para a fixação dos lucros respeitantes ao tempo decorrido sobre a sua data. O pagamento será acrescido do juro á razão annual de seis por cento e devidamente garantido.

13.ª

Os socios poderão retirar mensalmente para suas despezas particulares, até ás seguintes quantias: o socio José Marques Alves Dias, cem escudos e cada um dos outros dois socios sessenta escudos.

14.ª

Além da lei por que se regem as sociedades por quotas e mais legislação applicavel, observar-se-hão tambem as deliberações tomadas em reunião dos socios, desde que o sejam legalmente e lançadas no respectivo livro de actas.

O notario,

Thomas Megre Restier Junior.

Companhia dos Caminhos de Ferro Através de Africa

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

6572 PARA discussão das contas e do relatorio e de outros assumptos que seja preciso resolver, são convidados os snrs. accionistas a reunirem no dia 11 de novembro, ás 13 horas, na casa da Companhia, rua do Bellomonte n.º 49.

Porto, 25 de setembro de 1918.

Pela Companhia dos Caminhos de Ferro Através de Africa

O vice-presidente da assembleia geral,

Antonio de Araujo Serpa Pinto.

MERCEARIA

Passa-se

6570 BEM afreguezada e bom local. Apuro mensal, 1:000$00 e sem fiados.

Fallar: Rua do Bomjardim, 491.

AUTOMOBILISTAS

5514 MONTAI os vossos carros em **PNEUS SOLY** *Chevronnés* e obtereis um percurso de 50 %, maior do que com os de qualquer outra marca. Pedidos aos agentes:

A. Cesar & C.ª, L.da

84, Galeria de Pariz, 92—PORTO

Telephone, 1:055

Grande terreno

6180 VENDE-SE um livre e allodial com cerca de 6:000 metros quadrados, proprio para fabrica, bairro, horto ou palacete.

Tem dois poços com agua boa e abundante e um motor a vento.

Rua do Valle Formoso n.ºs 351 a 361.

Tratar Campo dos Martires da Patria n.º 34.

Azeite de Castello Branco

A 720 réis o litro

6494 JOAQUIM dos Santos do Sal, de Castello Branco, fornece azeite de consumo muito fino, a 720 réis cada litro, a quem lhe enviar vasilhas. Pagamento contra reembolso.

Tambem fornece azeite extra com 1 grau de acidez e azeite para doentes com cinco decimas de acidez, ao preço que se combinar.

Azeite para lubrificação de machinas e preparação de lã, claro e limpo, litro 600 réis.

Azeite turvo e borras, litro 500 réis.

Os compradores terão sempre de enviar vasilhas.

Agua da Curia

46 BEBAM sómente **Agua da Curia** os que soffrem dos rins e bexiga.

Cura o Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gôtta, Lithiase biliar, Lithiase renal e catharros chronicos da bexiga e utero.

Representante e depositario no Porto

Alfredo Ribeiro

36—Rua do Almada—38

Fita de serra

Ha para venda

PEDIDOS A

Blackett & Magalhães

Rua da Reboleira, 49-1.º

TELEPHONE, 1:438 6458

Moeda de prata

(Retirada da circulação)

6099 COMPRA-SE com agio. Paga-se bem qualquer prata. Rua do Bomfim n.º 217—*Telephone n.º 2.299.*

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço de paquetes correios

Para os Portos do BRAZIL e RIO DA PRATA

Vapores a sahir de Leixões

Para a Bahia, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço das passagens de 3.ª classe esc. 61$50

Magnificas installações para passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Maceió, Aracajú, Victoria, Antonina, Paranaguá, Itajahy, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, e com baldeação em Buenos Aires para Rosario.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS 3248

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES | Para carga, 1:520 | Para passagens, 215.

Aviso

Convidam-se os senhores exportadores a tomarem immediatamente a praça que necessitem nos dois vapores acima mencionados.

CHARGEURS REUNIS

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Para o Brazil e Rio da Prata

Para o Rio de Janeiro.

Para Santos.

Preço das passagens de 3.ª classe esc. 61$50

Recebe-se car